

PIB cresce 1,5% com expansão das exportações

Rio - O setor externo garantiu o crescimento da economia brasileira em 2002. O Produto Interno Bruto (PIB) do país aumentou 1,5% no ano passado, na comparação com 2001, puxado pela significativa expansão das exportações e pela redução das importações. O crescimento, considerado bom em meio às turbulências do período, foi resultado também de uma base de comparação deprimida de 2001 e da recuperação gradual da economia a partir do terceiro trimestre.

Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, enquanto as vendas externas alavancaram a produção industrial e evitaram a queda do PIB, a demanda interna permaneceu em queda e im-

pediu um desempenho melhor da economia.

As exportações cresceram 7,8% e as importações (cuja queda contribuiu positivamente para o PIB) caíram 12,8%. "O comércio externo teve uma contribuição importante para o crescimento do PIB", disse o gerente do departamento de contas nacionais do IBGE, Roberto Olinto. "Apesar de ter sido um ano ruim, 2002 registrou expansão da economia por causa do setor externo", concordou o economista da Tendências Consultoria, Juan Jensen.

A média de crescimento anual do PIB brasileiro nos oito anos do Governo FHC (de janeiro de 1995 a dezembro de 2002) foi de 2,29%. O PIB per capita cresceu anualmente 0,92%, em média, no período.